

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: DESAFIOS DA ENFERMAGEM NO ENFRENTAMENTO À COVID-19 EM UM CENTRO DE MATERIAIS E ESTERILIZAÇÃO

Relatoria: JULIANO FABIO MARTINS
Franciele Resende Amaral de Assis
Jaqueline Lilian Machado

Autores: Delma Martins Naves
Karine Amaral Silva
Patrícia Costa dos Santos da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Materiais e Esterilização (CME) é definido como Unidade de Apoio Técnico na estrutura organizacional das instituições de saúde e tem por missão prover todos os serviços assistenciais e de diagnóstico de produtos para saúde (PPS) processados, com garantia de quantidade e qualidade necessárias para uma assistência segura. Nesse sentido, a equipe de Enfermagem atua no cuidado fundamental para cada produto de saúde, paciente e profissional. No contexto da Pandemia da COVID-19, o CME precisou repensar o processo de trabalho a fim de proporcionar segurança aos pacientes e aos profissionais. **OBJETIVO:** Refletir sobre os desafios vivenciados pela equipe de Enfermagem no enfrentamento à pandemia da COVID-19 em um hospital universitário referência no atendimento de média e alta complexidade para as regiões do Triângulo Norte. **METODOLOGIA:** Trata-se de relato de experiência, elaborado por profissionais de Enfermagem e um estagiário, acerca das experiências vividas durante o período de 2020 a 2021, em um Centro de Materiais e Esterilização de um hospital universitário em Uberlândia-MG. **RESULTADOS:** A dinâmica do CME foi ajustada às novas demandas impostas pela pandemia da COVID-19. Pelas características da infecção causada pelo Coronavírus e devido ao elevado número de internações de pacientes com quadros mais graves, houve um aumento significativo do uso de PPS utilizados no Suporte Ventilatório. Com isso, surgiu a necessidade de otimizar os processos de trabalho para atender às demandas dos setores envolvidos no atendimento aos pacientes com COVID-19. Houve considerável aumento de reuniões e capacitações para planejar os processos de trabalho e reforçar os cuidados de biossegurança durante a pandemia, tais como: uso apropriado dos Equipamentos de Proteção Individual, assim como maneira correta de paramentação e desparamentação; ajustes na fase da limpeza dos PPS para evitar a dispersão de aerossóis e partículas; limpeza regular de superfícies e bancadas. Foi necessário o redimensionamento de pessoal, com a retirada de funcionários vulneráveis do setor de expurgo/limpeza. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se a importância do CME como unidade de apoio no enfrentamento da Pandemia. A equipe de Enfermagem precisou adaptar-se rapidamente e procurar alternativas para atender às novas demandas e este cenário contribuiu para a formação de profissionais empenhados em manter a qualidade no atendimento e segurança para os pacientes e profissionais da saúde.